



Antm

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA

Rua 5 de Outubro e ou Avenida Bissaya Barreto - Apartado 7001

Telfs. 239 802 850 / 239 487 200 - Fax 239 442 648

3046-851 COIMBRA

E-mail: esenfc@esenfc.pt

GUIA DE BOAS PRÁTICAS PARA APRESENTAÇÃO DOS ESTUDANTES EM ENSINO CLÍNICO E AULAS PRÁTICAS LABORATORIAIS

Nota Introdutória

A apresentação pessoal dos profissionais nas profissões que lidam com pessoas tem particular importância, sendo o critério mais frequentemente usado, no primeiro contato, para avaliar alguém, mesmo antes de se trocarem as primeiras palavras. Este primeiro contato pode influenciar de forma duradoura a relação futura que se estabelece entre os atores.

Na Enfermagem, cujo cuidado é mediado pela relação (REPE, 1996) a apresentação, o cuidado que o enfermeiro tem consigo, os gestos e as palavras que escolhe para abordar pela primeira vez os “cliente” traduzem o seu profissionalismo e devem por isso ser intencionalmente tomados em consideração. A acrescer às questões enumeradas, muito importantes no estabelecimento de relação empática e de confiança, e juntam-se as questões da higiene, que por razões de boa prática e para bem de técnicos de saúde, dos clientes dos cuidados e dos custos associados aos cuidados, não podem ser negligenciadas. Por último, não podemos deixar de referir que cada Enfermeiro, ou no nosso caso estudante de Enfermagem é a imagem da profissão e que contribui com a forma de ser, de estar, de fazer e de revelar aquilo que sabe nestas três dimensões, para a construção da imagem social da Enfermagem. Neste entendimento, elaborou-se este documento para servir de guia orientador das decisões dos estudantes e de referência para a avaliação neste domínio.

Orientações Gerais

Em ensino clínico só podem permanecer estudante que se apresentem devidamente uniformizados, com bata/uniforme limpa/o e passada/o a ferro, pelo que sempre que possível se aconselha os estudantes a possuírem dois bata/uniformes.

Durante o período de utilização do uniforme ou bata, não é permitido o uso de adornos ou joias, à exceção de brincos de pérolas brancos, em forma de bola, nas orelhas e não mais do que uma em cada orelha.

O relógio de pulso deve ser retirado antes da lavagem das mãos e durante a realização de qualquer procedimento e no contacto direto com o utente e recolocado apenas após lavagem das mãos e pulsos. Pode ser usado relógio de peito desde que não ponha em causa a segurança de estudantes e/ou utentes.

As unhas devem estar sempre limpas, curtas e sem verniz.

guy

O cabelo deve apresentar-se sempre limpo, curto (para os/as estudantes que usam cabelo socialmente classificado como cabelo curto) ou apanhado (para os/as estudantes com cabelos socialmente classificados como compridos – abaixo das orelhas).

Quando é permitido o uso da roupa própria por baixo da bata, esta deve estar adequadamente limpa, permitir movimentos amplos e ser de tecido que não retenham os cheiros. Não são permitidos o uso de calções, minissaias ou maxissaias.

Ensino Clínico em meio Hospitalar

O uso do Uniforme é obrigatório

Aluna e Aluno casaco e calça, branco com Logotipo da Escola e nome no Bolso.

Casaco de malha azul.

Sapato preto ou branco (o sapato deve ser fechado, confortável, salto não superior a 3cm e largo, de fácil limpeza e de utilização exclusiva no hospital). Não é permitido o uso de socas ou outros chinelos nem de sapatilhas. Meias da cor do sapato, ou no caso das alunas meias de senhora da cor da pele;

Confecção (adjudicada a uma casa da especialidade de acordo com modelo fornecido pela Escola e em tecido Branco, maioritariamente de algodão, não transparente de boa qualidade para não reter cheiros, resistir a lavagens frequentes, com boa capacidade de absorção da humidade);

O uniforme tem que ser usado completo (à exceção do casaco que é facultativo).

Ensino Clínico em Centro de Saúde ou outros contextos de ensino clínico

Aluna e Aluno Bata Branca, apertada à frente, com Logotipo da Escola e nome no bolso, manga comprida.

Os Sapatos devem ser confortáveis, salto não superior a 3cm e largo, de fácil limpeza e de acordo com a estação do ano). Não é permitido o uso de socas ou outros chinelos, nem de sapatilhas.

Meias pretas no caso dos rapazes, ou no caso das alunas meias de senhora da cor da pele;

Confecção (adjudicada a uma casa da especialidade de acordo com modelo fornecido pela Escola e em tecido branco, maioritariamente de algodão, não transparente de boa qualidade para não reter cheiros, resistir a lavagens frequentes, com boa capacidade de absorção da humidade);

Caso seja inverno pode ser usado o casaco de malha azul do uniforme



Antes

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA

Rua 5 de Outubro e ou Avenida Bissaya Barreto - Apartado 7001

Telfs. 239 802 850 / 239 487 200 - Fax 239 442 648

3046-851 COIMBRA

E-mail: esenfc@esenfc.pt

Aulas Laboratoriais:

Nas aulas de práticas laboratoriais os estudantes devem usar a bata que usarão nos Centros de Saúde e cumprir as normas gerias, definidas neste guia.

Ouvido o Conselho Pedagógico e o Gabinete de gestão científico-pedagógica dos Ensinos Clínicos.

Aprovado a 30 de setembro pela Presidente da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra